



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Segurança



Relatório Informativo CONSEM – Nº 064 /2011

Referência: AGO CONSEM/SESEG – Mês de JUNHO

Assunto: Ata da Reunião do Conselho de Segurança de Santos/PMS

Local da Reunião: ACS Associação Comercial de Santos – R. XV de Novembro, 137 Centro

Horário: 9h20 às 12h20

Data da Reunião: 08/06/2011

Data do Relatório: 09 a 27/6/2011

Técnico(s) Responsável(eis): Biol. Maria Célia Rezende de Freitas

Entidades Participantes:

Presidentes CONSEG's; Sr. José Rodrigues Liberado -2º; Dr. Luiz Fernando dos Santos -3º; Profª Ruth Mirian - 5º e Sr. Bonifácio Rodrigues Hernando – 7º; **Núcleo Caruara-** Ricardo Lucas; **6º BPMI –** Cap. Gustavo Magnani; **Delegacia Seccional de Santos-** Dr. Francisco Garrido Fernandes; **Delegacia Regional de Ensino de Santos-** Vanessa AP. Damasco; **SEDUC- Ass. Gab.** Ricardo Dias, **Coordenadoras:** Maria do Carmo Borges, Vilma M. de F. Lopes, Lilian Cristina Santos, Caroline de Avilar e Rose Mary Azevedo; **Sindicato das Escolas Particulares-** Carla Ferrão Corrêa; **GMS –** Coord. Nizete M. Santos; **Vice-Presidente do CONSEM/ACS –**Dr. Ronaldo Taboada; **1º Secretário CONSEM/CET-** Cel. Oscar P. da Silva; **COMEB-** Cláudia Marangoni; **SECID –** Luke Franco; **SEAS –** Carlos Alberto Pinto; **Presidente da Sociedade Melhoramento Área do Quilombo -** Margarida Alves Romig; **COMAD- SEGES-** Eustázio A. Pereira Fº; **Fórum da Cidadania:** Célio Nori; **ONG PROERCO-** M. José Gomes Barbosa; **ONG. Amigo de Santos-** Nilson Sartori e demais participantes - Regina Michelucci (7º CONSEG); **SETUR-** Fábio Ayres; **Conselho Tutelar Central:** Tais P. Aguiar, **Sabesp:** Alexandra Cordeiro e Célio Roberto da Silva; **Proj. Cultura de Rua:** Janaína Ruiz. Registramos a ausência na reunião: **SETUR –** Cláudia Toledo; **SEMAM –** Fernando Mello; **SEPLAN-**Carla Pupin; **2º Secret. CONSEM /OAB-** Marco Antonio Botelho. Justificativa: O Promotor Carlos Alberto Carmello Júnior, justificou sua ausência através do Of. nº 2428/2011-MP-PJCS-IJ em anexo desta ata.

Síntese:

O Vice Presidente do Conselho de Segurança do Município iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo o comparecimento de todos os presentes, justificando a ausência do Presidente do Conselho e se desculpando pelo atraso do início. Em seguida passou a palavra ao Presidente do 4º CONSEG – Encruzilhada Sr. Nilson Sartori que conforme pauta agendada explicou sobre a solicitação desta reunião sobre “Segurança Escolar” falando da preocupação sobre os problemas de falta de segurança nas escolas e como isto vem afetando as comunidades e solicitando respostas das entidades representativas e especializadas presentes na reunião de hoje. A seguir o Vice Presidente Taboada, passou a palavra a todos os convidados especialistas da área. Começou pela representante da Delegacia de Ensino Regional de Santos, Srta. Vanessa Damasco, que explicou estar com problemas de segurança em algumas escolas, porém estão trabalhando nesta questão para melhorar a segurança das mesmas; depois foi a vez da SEDUC se manifestar através da Profª. Maria do Carmo que trabalha na área de Formação Educacional dizer que a Secretaria de Educação não possui dados concretos sobre violências nas escolas municipais, o que se vê são atos ou atividades que ocorrem dentro das mesmas, sempre visando um melhor entrosamento da escola com a comunidade. Possuímos também um programa chamado Conexão Cidadã, que no decorrer da reunião poderemos falar a respeito. Logo após foi a vez da representante dos Sindicatos das Escolas Particulares, Carla Corrêa que se colocou a disposição para informar o Presidente da entidade SR. Eduardo Vianna sobre tudo que for conversado aqui. Depois foi a vez do representante da Delegacia Seccional de Santos- Dr. Francisco Garrido Fernandes se posicionar sobre o assunto, dizendo que pertence a Delegacia de Entorpecente de Santos e que desde a semana passada estão realizando palestras nas Escolas



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Segurança



Estaduais, sendo até agora uma média de 5 classes por escola, com 150 alunos por escola, totalizando aproximadamente 900 alunos que receberam orientações sobre segurança pública e a performance do Código Penal e isto chamou atenção dos alunos, cujas perguntas variaram muito, desde saber se o uso da maconha tinha sido liberado; como um adolescente ficaria preso se fosse pego com drogas, etc. Falamos então das penalidades existentes para esclarecimento dos alunos, mostrando que dependendo do ato de um adolescente, ele poderá ficar detido até 40 dias esperando por uma decisão do processo; se o caso for latrocínio com maior de 21 anos, poderá pegar até 30 anos de prisão. Tentamos passar uma imagem bem incisiva sobre as penas, para tomarem ciência do que pode acontecer com eles. Continuaremos a realizar palestras neste sentido nas demais escolas de Santos com o intuito de orientação, conscientização e prevenção de atos infracionais. Em seguida a palavra foi passada ao representante do Fórum da Cidadania, Sr. Célio Nori que mencionou duas questões: - o Fórum junto com o SESC e a PMS estão organizando um grupo de articulação (diversas Secretarias Municipais, Conselhos em geral, Ministério Público, do Judiciário, OAB etc.) a fim de trabalhar conflitos em uma ação conjunta conforme as demandas das Escolas. – a segunda questão diz respeito a minha visita a Escola Municipal no Morro do Saboó para falar sobre o Programa Santos pela Vida e assim questionei os alunos, quais eram as situações de violência que eles enfrentam nas escolas. Para minha surpresa eles relataram que recentemente eles tiveram que interromper as aulas, pois ocorriam tiroteios morro acima e só poderiam retornar a vida normal quando estes fatos tivessem acabados. Acredito que através desta narrativa, nós cidadãos em conjunto com as policias podemos e devemos tomar algum tipo de solução, como pegar alguns exemplos que deram certo em outras cidades e aplicar em Santos tentando minimizar e fazer uma ação preventiva a fim de romper com esta realidade da nossa cidade. O próximo a falar foi o Cap. Gustavo Magnani representando o 6º BPML – Major Brito, pertencendo ao policiamento escolar e cada Cia da PM do Estado de São Paulo existe pelo menos uma viatura disponível para o patrulhamento escolar. A nossa prioridade é atender todas as escolas Estaduais, Municipais e Particulares e Universidades da cidade e desde 1993 desenvolvemos o programa contra as Drogas que vem se aperfeiçoando a cada ano para estar sempre junto à comunidade, de acordo com as necessidades apresentadas por elas. Com relação à Escola Família, Escola Total onde a escola é colocada a disposição da comunidade nos finais de semana, não temos registros de problemas de segurança graves. Em relação às drogas, existe uma faixa de alunos que apresenta maior contato com as drogas e é aonde Polícia Militar procura orientar a través do Proerd e reprimir através da Ronda Escolar num raio de 100m ao redor da escola. Temos muitas ocorrências de porte de drogas, este batalhão dentro do Estado de São Paulo é o que apresenta maior número de ocorrências por porte de entorpecentes: em escolas, na orla, em toda a cidade e é pelo menos uma ocorrência por dia. A nossa interface é a DIJU – Polícia Civil e o Conselheiro Tutelar. Problemas existem, precisamos achar soluções conjuntas para todas as ocorrências que aparecem. Estamos aqui para aceitar críticas e acatar soluções que forem possíveis ser colocadas em práticas. A nossa preocupação e ação com a segurança escolar, não tem parada. A seguir a palavra foi passada a Coordenadora Nizete M. dos Santos que representou o Comandante da Guarda Municipal, Sr. Maurício Novaes, a ressaltar que a Ronda Escolar é feita preferencialmente nas Escolas Municipais dentro de todas as áreas da cidade: ZNO, ZC, ZL, ZO e ZI, onde fazemos diariamente a entrada e saída dos alunos nas escolas, de acordo com a solicitação e orientação da Direção Escolar e estamos sempre à disposição do Conselho Tutelar e outros quando necessário. Depois foi a vez da representante do Colegiado como um todo do Conselho Tutelar - Sra. Tais Pereira Aguiar a nossa preocupação vai um pouco de encontro à palavra do Célio Nori que não é só um caso de segurança de polícia e sim muito mais de um problema social e por isso não é possível obter soluções sem ações conjuntas e onde estejam presentes a saúde e o social. Eles têm que estar junto com as Escolas, pois sabemos que as crianças que hoje tem acesso as drogas, antes sua família também teve esse mesmo contato. O Vice-Presidente Taboada tomou a



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Segurança



palavra e comentou que ficou muito impressionado ao ouvir que aqui em Santos ocorrem às maiores e as mais constantes apreensões de drogas, o que indica que nossas portas estão semi-abertas. Infelizmente é comum no Brasil, as autoridades que estão com o microfone em mãos dizerem que tudo está muito bem e sob controle, mas para os policiais de final de semana as delegacias fecham por falta de contingentes, por falta de estatística, quantos morreram, quantos fugiram e a gente acaba não trabalhando com a inteligência da polícia. Quem deve combater as drogas neste país são as forças policiais e não os cidadãos, o que é mais triste é a gente ficar discutindo aqui onde os nossos filhos podem ficar nesta cidade com segurança. Antes havia os shoppings e as escolas, mas hoje os jovens não respeitam mais as nossas autoridades policiais, pois a legislação está desatualizada e precisa ser alterada e a polícia não tem como conter esses menores infratores presos e isto acaba constringendo os policiais que são gozados por eles quando apreendidos. Portanto, continuou se dirigindo ao Dr. Garrido, se as autoridades policiais desta cidade não se unirem a nível deste problema, o problema só tende a se agravar e estaremos mexendo com o embrião da sociedade que são os nossos jovens e aí não tem mais jeito. Ao terminar passou a palavra ao Presidente do COMAD – Eutázio Alves Pereira Filho que ressaltou a política do COMAD, dizendo que ele atua com a prevenção, pois acreditamos que não seja o único caminho, porém é a melhor maneira para conscientizar a sociedade em um patamar diferenciado: na base, na realidade, chegar onde a família está, na comunidade social, na igreja e na escola. Foi através da parceria formada com a Secretária de Educação que se formou a Conexão Cidadã, que é a busca da relação comunidade-escola, trazer a comunidade novamente para dentro da escola fomentando através de ações com alunos aplicados e família estruturada e assim aumentar essa rede através de alunos e família que precisam de maior atenção da escola. Temos hoje uma rede com 17 escolas municipais, contamos também com o apoio da PROERD – Polícia Militar. A intenção é aumentar esse número de escolas para que possamos desenvolver cada vez mais políticas sobre prevenção do uso de álcool e outros tipos de drogas. Em relação à Lei nº 11343 – Dispõe sobre o Sistema Nacional de Drogas e Entorpecentes; existe um entendimento equivocado, o Artigo 28 proporciona ao usuário não mais o cerceamento da liberdade, mas existe o cerceamento de direitos, só que para isto é necessário uma prova física, a Polícia Militar apreende o usuário e leva para fazer o Termo Circunstanciado, que é lavrado pela Polícia Civil e para ter uma representatividade, pois são necessários muitos TC pela Polícia Civil, para ficar constatada a quantidade de usuários de drogas que são atuados diariamente pela polícia. Atualmente esse número é ínfimo em relação aos jovens drogados existentes na nossa cidade; para finalizar vamos realizar a Semana contra as Drogas, agora no mês de junho e solicitamos que todos prestigiassem o nosso evento. Logo após foi a vez da Presidente da Sociedade Melhoria Área do Quilombo - Margarida Alves Romig que comentou sobre a Segurança na sua região, citando o problema no local da cachoeira que continua sem nenhum policiamento, principalmente nos finais de semana e feriados. Acreditamos que só haverá uma melhora se houver uma união de forças da Polícia Militar e Civil, com os órgãos municipais através da elaboração de um projeto que envolva a comunidade em torno da educação para que os problemas existentes possam ser amenizados. Sabemos que atualmente o policiamento foi dividido entre as cidades de Cubatão, Caruarara, Bertioga, Monte Cabrão e Guarujá, o que veio a acarretar os problemas nas comunidades da área Continental. Este pedido já é antigo e estamos sempre solicitando ajuda, porém sem nenhum resultado até agora. Em seguida foi a vez do Presidente do Núcleo de Caruara, Sr. Ricardo Lucas falar novamente sobre o problema que vem afligindo a Área Continental com as mudanças que ocorreram na Polícia Militar desde o início do ano e que até agora não foram restabelecidas a contento, fazendo a sua região sofrer com a falta de uma Segurança Policial e da mesma maneira como o Vale do Quilombo reivindica também providências das autoridades competentes. O Vice-Presidente passou a palavra ao representante da Secretaria Municipal de Cidadania, Sr. Luke que comentou que a falta de segurança nas escolas é decorrente da falta de uma



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Segurança



educação mais voltada ao civismo, como era antigamente e a falta de punição para os jovens infratores é uma das causas do aumento crescente desta violência escolar, pois eles alunos tem certeza da impunidade por serem menores de idade e protegidos pelo ECA. É necessário que este assunto passe a ser tratado como políticas públicas a serem implantadas neste município. Após, foi a vez da **ONG PROERCO** se manifestar pela representante Maria José Gomes Barbosa, que sua entidade trabalha na Zona Noroeste com jovens usuários de drogas, cujos pais também são ou já foram usuários, isto é a realidade do dia a dia deles e a filosofia nossa de trabalho é mostrar quais as possibilidades que eles possuem na sociedade, que existem outros meios deles se desenvolverem potenciais positivos e não reproduzir o modelo que eles têm em casa, pois é através de abrir os horizontes das crianças e adolescentes que poderemos tirá-lo deste ciclo de violência e drogas. O Vice Presidente Taboada solicitou o parecer do Assessor da Secretária de Educação, Sr. Ricardo Dias se colocou dizendo que apesar dele não fazer parte do CONSEM e sim outras professoras ali presentes como Conselheiras, porém ele foi solicitado pela Prof^a Sueli Maya, que demonstrou preocupação sobre o assunto e assim compareceu para esclarecer que até pouco tempo para a SEDUC o problema sobre violência era exceção e a seu ver continua sendo; pois numa rede de quase 40.000 alunos dentro das Escolas, podemos considerar como tal. Porém, a mídia tem tratado de divulgar as coisas fazendo apologia em cima do que aconteceu no Rio de Janeiro. Veja a Escola Barnabé, um exemplo escolar dentro da sua realidade de região central, bastou que ocorresse um fato para que sua imagem fosse denegrada perante a população, o mesmo ocorreu na Escola Andradas e os alunos batem no peito para dizer que foi ele quem bateu no colega, eles se vangloriam com o fato, é uma inversão de valores que está acontecendo. O Conselho Tutelar, o Ministério Público, a Polícia Militar, a Guarda Municipal todos têm nos ajudados e não conseguimos ver a coisa melhorar, pois o que ocorre hoje não é um problema da Educação e sim da Sociedade e precisamos refletir a respeito, porque se temos problemas de faltas de professores nas escolas, ela é consequência da demanda dos alunos que estão freqüentando as mesmas, com atitudes muito diferentes das do nosso tempo... As relações dos alunos com seus pais trazem consequências para escola, por exemplo, uma crise de abstinência dos pais mesmo na gestação do filho, já está comprovado que o aluno trará problemas mais tarde. Portanto devemos nos preocupar com a sociedade e o seu relacionamento e não com a publicidade existente em cima deste assunto. Em relação ao ECA é um engano dizer que ele só traz direitos a criança e aos adolescentes, pois existe um outro véis dentro dele que não é comentado, pois no Brasil a língua portuguesa, quem fala, fala com a intenção de falar e quem ouve, ouve com a intenção de quem ouviu e assim acontece com as leis brasileiras, cada um interpreta como achar melhor para si. Concordo com a Tais do Conselho Tutelar, da necessidade da presença da Saúde e da Assistência Social nesta luta, pois os professores têm que preencher diversas fichas de encaminhamento de alunos para serem encaminhados a estes órgãos, deixando as vezes de dar o conteúdo escolar para fazerem o papel de pais dos alunos. Gostaria de passar para vocês que a Secretaria de Educação tem esgotado todas as possibilidades para inverter um pouco esta situação, pois quando comentamos sobre violência não estamos falando de uma escola de bairro pobre, mas sim de escolas do Bairro do Embaré de classe média alta, onde o índice de violência é assustador, portanto não é um problema de classe social e sim da sociedade como um todo. A Educação sozinha jamais conseguirá inverter a situação que aí está, é preciso fazer um projeto em conjunto com Educação, Saúde, Esporte, Cultura e Assistência Social para que possamos nos ajudar a entender essa situação. O Sr. Célio Nori complementou a fala do Sr. Ricardo dizendo que o Fórum da Cidadania está fazendo junto com o SESC no dia 1º de Julho às 9h00 um debate que deverá levar a elaboração de um plano contra a violência nas escolas, que deverá ser da maneira que a SEDUC se colocou, de maneira integrada com a sociedade e órgãos competentes sobre o assunto. O Capitão Magnani da Polícia Militar pediu a palavra pela necessidade de ter que se retirar por outro compromisso, mas, porém gostaria de completar alguns itens: em relação às drogas



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Segurança



nas escolas, eles graças a Deus são pontuais, já em relação ao porte de drogas, sempre digo que encarceramento não melhora ninguém, muito pelo contrário; mesmo ele ficando 2 ou 3 dias na DIJU o elemento irá melhorar, mesmo sabendo do auxílio deste órgão em vários casos; já em relação aos problemas de relacionamentos eu concordo que as escolas estão lutando no dia-a-dia contra a violência, mas a família é o elo mais fraco. Em relação às mídias me parece que eles estão torcendo para que aconteça algo igual ao de Realengo – R. J aqui em Santos. A mídia pega alguns fatos pontuais e fazem uma super exposição e valorização sobre os problemas corriqueiros das escolas e os pais não vai a Direção da Escola ou a uma Delegacia ou ao Conselho Tutelar reclamar, eles vão direto para a mídia. O Vice Presidente Taboada comentou a seguir a necessidade de todos os presentes fazer uma reflexão sobre tudo falado nesta reunião, pois ela está servindo como um momento de desabafo para todos os setores envolvidos e na realidade o Conselho de Segurança do Município de Santos, precisa elaborar uma proposta para os problemas aqui apresentados, lembrando que as autoridades devem ser sensibilizadas no sentido de perceberem o que cada comunidade tem passado em relação à violência e drogas no bairro em que reside. Reforço que o Dr. Carmello foi convidado, porém por algum motivo até o momento não compareceu. Vamos passar a palavra a todos os Presidentes dos CONSEG's aqui presentes: o Dr. Luiz Fernando – Presidente do 3º CONSEG começou explicando que o problema da segurança escolar já tinha sido bastante exposto na reunião e o assunto já quase se esgotou e todos se posicionaram embora claro que cada vê o problema sob a óptica do segmento que representa. O que temos aqui hoje é conclusão que os problemas todos gerados nas escolas sobre violências e drogas, são todos gerados pela falta de estrutura familiar e como podemos querer que se estruture uma família do dia para noite, é impossível, pois é um problema de maior gravidade o que ocorreu, a destruturação de uma sociedade! Tanto a Secretaria de Educação tem feito todos os esforços possíveis, o mesmo ocorrendo com as nossas Policias Militar, Civil e Guarda Municipal, porém seja o momento de pensarmos que somente nestes últimos 60 anos a droga se tornou proibido, pois até então não o era. O que se comprova nos jornais do Século XIX aqui de Santos, não era um Deus nos acuda, depois sim, se tornou um vilão, não estou aqui dizendo que sou a favor das drogas, muito pelo contrário, a droga é uma péssima companheira ou conselheira, entretanto a maneira como esta repressão se deu não se obteve um meio termo, um equilíbrio o que seria o ideal. A própria sociedade ainda não exatamente o que ela quer... O nosso conselho se reúne todas as segundas segundas-feiras no mês na Ponta da Praia e estão todos convidados a participar e posso afirmar que a nossa comunidade está muito bem conscientizada da necessidade da sua participação para a solução dos problemas que ocorrem no bairro e a polícia de maneira geral nos atende muitíssimo bem. A palavra foi passada a Presidente do 5º CONSEG – ZNO, Profª Ruth Mirian da Silva Floripes que dirigiu sua palavra diretamente a Sra. representante da ONG da Zona Noroeste aqui presente, para explicar o que realmente ocorre naquela região. Ressalto que a Zona Noroeste é uma região dividida, ao lado de onde moro, tem o Morro do Tetéu, mais a direita o Morro da Caneleira, ambos com sérios problemas de segurança, mas quando adentramos o Rádio Clube onde temos diversas associações e ONGs que se colocam como benfeitores da população, porém não resolvem nada e quando chegam pessoas ou entidade apoiada pelo governo com vontade de ajudar, somos podadas. As pessoas que dirigem essas entidades impedem a população local de freqüentar o 5º CONSEG, porém as mais destemidas comparecem as nossas reuniões mensais e contam que foram escondidas, pois a sua sociedade de bairro, ou ONG da qual pertence lhes proibem. O 5º CONSEG procura ajudar a população em suas dificuldades e contamos para isto com o auxílio da Polícia Civil com uma abertura maior com a população e com a Polícia Militar por causa da sua estrutura organizacional uma abertura menor, porém somos atendidos por todos eles com muita atenção e em todas as reivindicações feitas pela comunidade, eles não deixam nada sem resposta. Quanto aos usuários de drogas que nos procuram, mostramos todas as possibilidades possíveis para ajudá-los, pois não temos nenhum interesse além de



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Segurança



fazer a população possuir uma qualidade de vida melhor e inculcar a cidadania dentro da comunidade. O que não ocorre com essas diversas entidades existentes na região da Zona Noroeste e digo mais, quando ocorre uma operação policial no local a pedido da própria comunidade, esses órgãos fazem de tudo para dificultar estas operações de cidadania, colocando crianças e mulheres na rua para impedir as ações dos policiais. Digo também, que em relação ao Conselho Tutelar é necessário que se faça uma reciclagem nos seus conselheiros; até já conversei até com o Ministério Público sobre isto, pois eles não orientam e não atuam junto à população. Temos que ver quem realmente está na frente destas ONGs e Associações, pois é muito desastrosa para a população a maneira que estas pessoas se colocam como salvadores da Pátria na Zona Noroeste. Depois foi a vez da palavra do Sr. José Rodrigues Liberado, Secretário do 2º CONSEG se manifestar agradecendo a sua primeira participação no CONSEM-SESEG e dizendo que na sua região do 2º DP, os problemas não diferem das demais áreas da cidade e aproveitar para relatar um caso que ocorreu na escola da minha região. Onde um garoto se inscreveu para aprender a somar e dividir; pois assim que estivesse pronto para estas ações, ele já tinha emprego garantido com o seu irmão que era traficante de drogas e não seria passado para trás na sua nova atividade profissional. O Vice Presidente passou a palavra para a Vilma da SEDUC, que trabalha diretamente com o assunto drogas e ligado ao COMAD, aproveitou para dizer que fizemos parceria com o Doutores da Alegria e eles estarão elaborando um projeto educacional para estar somando esforços conosco da SEDUC contra as drogas nas escolas municipais. Deixo agora a palavra para a Coordenadora Maria do Carmo que irá falar sobre o projeto Conexão Cidadã, ele é de várias ajuda, pois engloba diversos projetos: COMAD, PROERD, Instituto QUERÔ, UNIFESP etc, todos com o objetivo de desenvolver a valorização dos seres humanos e estamos abertos para todas as entidades que tiverem propostas neste sentido. Temos também com a Justiça Pró-Ativa que é um projeto do CMDCA com a SEDUC, onde vamos trabalhar com jovens que já apresentam uma situação de vulnerabilidade e apresentam dentro da escola uma atenção especial em relação à disciplina e iremos então tentar conscientizar esses alunos para uma medida pró-ativa, outra questão é a formação de grêmios estudantis e contamos com o apoio de todos, pois precisamos criar jovens com liderança positiva para conseguirmos uma sociedade melhor e que ela seja o espelho dos nossos jovens. Temos também projetos que visam levar os pais às escolas para que haja uma interação escola, alunos e família. Nós sabemos que hoje a Escola é a única instituição que está abraçando realmente estas crianças e com muitas dificuldades; por exemplo, tem alunos que entram dentro da instituição escolar de manhã cedo de pijama e só vai embora ao final da tarde e no outro dia, volta com a fralda molhada para ser trocada pelos funcionários da escola. Nós estamos fazendo a nossa parte, pois diariamente olhamos de frente no olho da criança, o que não é o caso da Saúde que vê a criança em consultas esporádicas, com a Assistência Social e nem em outros órgãos. O que nós estamos precisando hoje é de apoio das pessoas e pedimos e esperamos hoje que a gente consiga sair daqui com um encaminhamento para os órgãos de divulgação para viabilizar uma campanha de apoio. Que venha auxiliar as escolas com necessidade em determinados momentos, dando apoio e ajudando a resolver os problemas existentes, pois a desmoralização das escolas pela mídia não atinge somente a Secretária de Educação, mas todos nós que trabalhamos com a Educação, direta ou indiretamente ligados as escolas. Queremos mostrar através da mídia escrita ou falada, o que a escola está tentando fazer e como a comunidade pode ajudá-la, fazendo a sociedade ficar consciente do trabalho do Professor e conseqüentemente do comprometimento da SEDUC. Após a palavra foi passada ao Sr. Bonifácio Rodrigues representando o Presidente do 7º CONSEG – Gonzaga, para finalizar sobre o assunto quero falar sobre o que a minha comunidade sente em relação ao assunto em pauta, o pessoal reclama, reclama e não há uma resposta imediata por parte das autoridades responsáveis, é preciso uma maior agilidade pois a sensação que passa para a sociedade é a falta de impunidade. As pessoas fazem as coisas erradas e não se sentem responsáveis pelos seus atos. Claro que a sociedade possui



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Segurança



sua parte de culpa, mas as autoridades necessitam responder mais rapidamente as solicitações recebidas da sociedade. Os problemas são sempre os mesmos e por quê? Por que, eles se repetem se repetem, pois não são resolvidos e assim vão se avolumando cada vez mais, até não termos mais solução adequada, como é o caso de hoje. A nossa sociedade vive em um excesso de liberdade falando em democracia, porém esquecem que nela temos direitos e deveres a serem cumpridos e todos têm que participar das ações da sociedade. Atualmente as crianças não respeitam mais seus professores, consideram eles “chatos” e a família apóia, então é preciso resgatar os valores básicos, mínimos de amor ao próximo. E parar com o jeitinho brasileiro, pois este jeitinho vira uma arma contra a própria sociedade. Como já passa das 12h20, o Vice Presidente deu como encerrada a reunião, porém com a ausência do nosso Presidente e pela minha fala anterior, hoje foram colocados os problemas e será preciso que ocorra uma nova assembléia com a mesma pauta para que possamos ter encaminhamentos para possíveis soluções. Solicito que vocês pensem melhor sobre o que foi abordado hoje e tragam sugestões para o problema, ficando todos convidados para a próxima Assembléia em 13 de Julho de 2011. A Sra. Tais Aguiar do Conselho Tutelar solicitou a palavra ao Presidente do CONSEM para responder em nome da ONG PROERCO, que é uma entidade que ajuda a comunidade e tem prestado serviço de relevância a sociedade, citando a sua participação junto a Escola Pedro Crescente de onde saiu a questão da rede família, uma ação em conjunto com 09 Conselhos Municipais. Respeito à opinião da colega do 5º CONSEG, mas lembro que graças a Deus, temos ONGs sérias não ligadas ao governo, ou seja, da comunidade para poder legitimar as suas ações, pois sabemos que o governo não possui fôlego para fazer tudo. O que foi dito aqui hoje é uma denúncia muito grave e séria, portanto faço um pedido de encaminhamento e que esse convite seja estendido a todos os Presidentes de Conselhos Municipais, principalmente ao CMDCA, que é um Conselho deliberador de políticas públicas e como Conselheira que sou e fui durante 7 anos da Zona Noroeste, ressaltar a importância das ONGs junto aos trabalhos desenvolvidos na cidade. Nada mais tendo a relatar dou por verdadeira o que foi subscrito em ata, que vai assinada por mim, Maria Célia Rezende de Freitas e pelo Vice-Presidente do Conselho de Segurança do Município, Sr. Ronaldo Taboada que presidiu esta Assembléia.

SOLICITAÇÕES A SESESG	Sugestão de Encaminhamento (Setor):
Continuação do debate ocorrido sobre “Segurança Escolar” em próxima Assembléia a ser combinada.	CONSEM/SESE G
Encaminhamento de convite feito pela representante do Conselho Tutelar sobre a denúncia sobre a ONG PROERCO.	CONSEM/SESEG



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Segurança



Descrição das Providências Adotadas pelo Setor:	Unidade Responsável:
1-Ata transcrita e aprovada pelo Vice Presidente do Conselho e encaminhamento ao Presidente do CONSEM e demais participantes.	Secretarias Municipais/ órgãos e entidades aqui citadas.

Biól. Maria Célia Rezende de Freitas
Chefe da Seção de Indicadores de Segurança
SESEG / PMS.

RONALDO TABOADA
Vice-Presidente do CONSEM/ SESEG
Diretor da Associação Comercial de Santos

Antes de imprimir pense em seu compromisso com o Meio Ambiente e o comprometimento com os Custos.

Secretaria de Segurança
Praça Iguatemi Martins, s/nº - 1º andar - Vila Nova – Mercado Municipal.
1º andar - CEP: 11013-310 - Telef. 13- 3226 -3341 R/3392
consem-seseg@santos.sp.gov.br